

INSHADOW

LISBON SCREENDANCE FESTIVAL



15 DEZ

21H30 9.30PM **DOCUMENTÁRIO**

**CINEMATECA PORTUGUESA
SALA M. FÉLIX RIBEIRO**

O QUE FAZER DAQUI PARA TRÁS

**CARLA FERNANDES, STEPHAN JÜRGENS,
FRANCISCO HENRIQUES**
PORTUGAL 2017

Estreia Absoluta World Premiere



FICHA ARTÍSTICA // ARTISTIC CAST

Concepção/An idea by

Carla Fernandes

Realização/Direction, Produção/Production
Carla Fernandes & Stephan Jürgens

Assistente de Produção/Production Assistant

Liz Vahia

Direção Artística e Supervisão Técnica/
Artistic Direction and Technical Supervision

Francisco Henriques

Edição/Editing

Rita Campos

Motion Graphics

Black Frame

Corecção da Cor/Colour Grading

Rui Barros

Sonoplastia, Edição e Pós-Produção Áudio/
Soundscape, Editing and Post-Production Audio

Black Frame

Locução/Narration

Amanda Booth

Legendagem/Subtitles

Sérgio Brás d'Almeida, André Silva Santos,

Liz Vahia

Financiamento/Funded by

ERC, BlackBox, EU, FCSH-NOVA

Agradecimentos/Acknowledgements

João Fiadeiro, Atelier Re.al, ROCKPIT

Studios, FCSH-NOVA

BlackBox project

<http://blackbox.fcsch.unl.pt/>

European Research Council

Programme for research, technological

development and demonstration under

Grant Agreement n° 336200 (SSH, Social

Sciences and Humanities).

Este documentário acompanha de muito perto o processo criativo da peça "O Que Fazer Daqui Para Trás", co-criada pelo coreógrafo João Fiadeiro e cinco performers.

O fio condutor são as 4 fases de composição que Fiadeiro identifica como o seu modus operandi coreográfico: Afecto; Formulação; Dispositivo e Dramaturgia. Foram 4 meses de filmagens desde as primeiras conversas no estúdio da Re.Al à estreia da peça no teatro Maria Matos, em Novembro de 2015.

Tratou-se neste filme também de olhar para trás e decidir o que fazer com uma acumulação imensa de horas de registo vídeo, que não descansavam quietas nos discos de "memória externa" do projecto BlackBox, Arts&Cognition Lab."

This documentary closely accompanies the creative process of the performance "O Que Fazer Daqui Para Trás" (What to do with what remains), co-created by choreographer João Fiadeiro and five performers.

The connecting thread is the composition's four-phase structure, which Fiadeiro identifies as his choreographic modus operandi: Affection, Formulation, Dispositif, and Dramaturgy. This film tracks the four months from the first meetings held at Atelier Re.Al to the première of the performance at Maria Matos Theatre, in November 2015.

The directors had to face the same problem of dealing with what to do with what remained: an immense accumulation of hours of video recordings, which simply couldn't be left forgotten on the memory-cards of the BlackBox, Arts & Cognition Lab.

Carla Fernandes

Doutorada em Linguística. Directora do projecto BlackBox. Investigadora principal na FCSH/NOVA em documentação de artes performativas, cognição, estudos do gesto, interacção humana.

PhD Linguistics. Director BlackBox Project. ERC Principal Investigator at FCSH/NOVA in performing arts documentation, cognition, gesture studies, human interaction.

Stephan Jürgens

Doutoramento em Dança. Pesquisador BlackBox Project (FCSH/NOVA). Investigação de movimento, coreografia transmedia e design de sistemas interactivos.

PhD Dance. Researcher BlackBox Project (UNL/FCSH). Movement research, transmedia choreography and interactive system design.

Francisco Henriques

PhD em Ciências da Arte, é investigador do CIEBA/FBAUL. Trabalha em pós-produção vídeo como director artístico, compositor e motion designer.

PhD in Science of Art, researcher at CIEBA/FBAUL. Works in post-production as art director, digital compositor and motion designer.

BlackBox, Arts&Cognition
Funded by European Research Council
<http://blackbox.fcsch.unl.pt>
FCSH - Universidade NOVA de Lisboa
<http://fcsch.unl.pt/>

